

13° CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E IMUNOLOGIA
EM PEDIATRIA 17 A 20 DE JUNHO . 2015
HOTEL OTHON - SALVADOR - BA



Trabalhos Científicos

Título: Médicos Residentes De Pediatria De Alagoas: Conhecimento E Conduta Frente A Casos De Anafilaxia

Autores: IRAMIRTON FIGUERÊDO MOREIRA (FAMED/UFAL); MARÍLIA AGRA NORMANDE (FAMED/UFAL)

Resumo: Objetivo: Identificar o conhecimento e conduta dos residentes de pediatria do Estado de Alagoas frente a casos de anafilaxia a casos de anafilaxia casos de anafilaxia. Metodologia: Estudo transversal e descritivo, do tipo censitário que abrangeu os médicos residentes de pediatria do Estado de Alagoas. O instrumento utilizado constituiu-se de questionário abordando diversos aspectos da anafilaxia, modelo elaborado por Fonseca (2009). Os dados foram armazenados em um banco de dados com auxílio do Excel. Resultados: Participaram do estudo quatorze médicos residentes (93,33%) dos residentes de pediatria. Três (21,42%) dos residentes relataram ter atendidos pacientes em choque anafilático e nenhum relatou ter presenciado óbito por esta causa. Quanto a ação imediata não farmacológica, 4 (28,6%) afirmaram atenção as vias aéreas e a respiração. Todos os participantes relataram a Adrenalina como primeiro medicamento utilizado na anafilaxia, em contrapartida três (21,42%) deles afirmaram que deve ser administrada por via subcutânea. Os medicamentos alternativos foram corretamente apontados por 8 (57,1%) dos participantes. Em relação a reação bifásica, 11 (78,57%) afirmaram ser a recorrência do quadro clínico em algumas horas após a abordagem terapêutica. Conclusão A anafilaxia por ser uma patologia grave e com rico de vida, precisa ser melhor abordada durante formação do residente de pediatria, pois requerer conhecimento seguro e rápido, principalmente ao reconhecimento e a conduta terapêutica adequada.